

Tourism and Environmental Crimes in the State of Ceará, Brazil¹

Débora Goes Urano²

Wilker Ricardo de Mendonça Nóbrega³

Trevor Jones⁴

Abstract

Since the 1970s, there has been growing scholarly attention to the relationship between tourism and the natural environment. However, research under the perspective of Green Criminology (Lynch & Stretesky, 2003; Brisman, 2014; Lynch, Stretesky & Long, 2015), which approaches environmental crimes, is still sparse. In Brazil, specifically, studies and debates on this theme are incipient, both from the perspective of tourism as the responsible for environmental crimes, and from the perspective of the impact of environmental crimes perpetrated by other economic activities or individuals on the tourism phenomenon. In this sense, the present research aims to improve our understanding of the relationship between tourism and environmental crimes. It focused on the collation and analysis of Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources (IBAMA) data regarding environmental infraction notices issued in the State of Ceará. For this purpose, desk research was carried out, focusing on the Brazilian environmental legislation, as an attempt to understand how environmental crimes are addressed in Brazil and how law enforcement and the sanctioning process function. The next stage was to access IBAMA website and search for online information on infraction notices. The dataset, which comprises the main attributes of infraction notices issued in Brazil by IBAMA, was used as the main source of information for this analysis. The cases related to tourism were filtered through a search using keywords (*'turismo'*, *'hotel'*, *'turístico'*, *'viagem'*, *'hotelaria'*, and *'pousada'*, as well as their variations). As a result of this search and analyses of the cases, a total of 85 infraction notices related to tourism in the State of Ceará, in the period between 1998 and 2018 were identified. The analysis showed that there were no consistent trends in the volume of infraction notices over the period studied, with rises and falls noted across the years. However, it can be observed that the years 2010 (11,76%), and 2018 (10,59%) had substantially the higher numbers of infractions. The main infraction related to tourism is 'the illegal commercialization of fish', followed by 'the illegal construction or operation of establishments potentially polluting'; 'the illegal construction on non-buildable soil'; and 'the non-compliance with the requirements, which aim to regularize, correct or

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) – Código de Financiamento 001

² Bacharel em Turismo pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGTUR/UFRN), Natal, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/4108291017374423>. E-mail: deboragurano@gmail.com

³ Bacharel em turismo pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e Doutor em ciências do desenvolvimento sócioambiental pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA/UFPA). Professor Permanente da Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGTUR/UFRN), Natal, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/0025142529544906> E-mail: wilkernobrega@yahoo.com.br

⁴ Professor de Criminologia na Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Cardiff. Cardiff University, Wales, UK. Email: JonesTD2@Cardiff.ac.uk.

adopt control measures to cease environmental degradation'. The infraction notices concentrate in the coastal zone of the State, and the main offenders operates as hotels (55,93%). The total amount of fines issued to tourism-related companies was R\$1.731.122,80. From this total amount only 16,20% was settled. In addition, it was observed that the top three highest fines comprise 56,29% of the total amount, and none of them had been paid. Finally, research on this topic is important in the context of climate emergency, and environmental issues, but quite scarce. In this sense, it appears as a vast field that needs to be addressed. For that matter, it is suggested further research regarding data from other States, and data from other governmental body, for a better understand of the relationship between tourism and environmental crimes.

Keywords: environmental crimes; green criminology; tourism.

Resumo

Desde a década de 1970, tem crescido o interesse acadêmico sobre a relação entre o turismo e o meio ambiente natural. No entanto, pesquisas sob a perspectiva da Criminologia Verde (Lynch & Stretesky, 2003; Brisman, 2014; Lynch, Stretesky & Long, 2015), que aborda os crimes ambientais, ainda é escassa. No Brasil, especificamente, estudos e debates sobre o tema são incipientes tanto da perspectiva do turismo enquanto responsável pelo crime ambiental, quanto pela perspectiva do impacto de crimes ambientais perpetrados por outras atividades econômicas no fenômeno do turismo. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo aprimorar o entendimento sobre a relação entre turismo e crimes ambientais. Tem como foco o levantamento e análise de dados do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) referentes aos autos de infração ambiental emitidos no Estado do Ceará. Com esse propósito, uma pesquisa bibliográfica foi realizada, com foco na legislação ambiental brasileira, na tentativa de compreender como os crimes ambientais são abordados no Brasil e como funcionam o processo de fiscalização e punição. Em seguida, uma busca de informações online referente a autos de infração ambiental foi realizada no website do IBAMA. O banco de dados que abrange os principais atributos dos autos de infração emitidos no Brasil pelo IBAMA foi usado como a principal fonte de informação para esta análise. Os casos relacionados ao turismo foram filtrados por meio de uma busca usando palavras-chaves ('turismo', 'hotel', 'turístico', 'viagem', 'hotelaria', e 'pousada', assim como as suas variações). Como resultado dessa busca e análise dos casos, foram identificados um total de 85 autos de infração relacionados ao turismo no Estado do Ceará, durante o período entre 1998 e 2018. Os resultados da análise mostraram que não existe tendências consistentes no volume de autos de infrações durante o período estudado, sendo observados aumentos e quedas durante os anos. Entretanto, pode ser identificado que o ano de 2010 (11,76%) e o ano de 2018 (10,59%) tiveram o maior número de infrações. A principal infração relacionada ao turismo é a 'comercialização ilegal de pescado'; seguida pela 'construção ou operação ilegal de estabelecimentos potencialmente poluidores'; a 'construção ilegal em solo não-edificável'; e o 'não-atendimento às exigências que objetivam regularizar, corrigir ou adotar medidas de controle para cessar a degradação ambiental'. As infrações se concentram na zona costeira do Estado, e os principais infratores operam como hotéis (55,93%). O valor total de multas emitidas a empresas relacionadas ao turismo foi de R\$1.731.122,80. Deste valor total, apenas 16,20% foi quitado. Ainda, foi observado que as três multas de maior valor compreendem 56,29% do valor total, sendo que nenhuma foi quitada. Por fim, pesquisas sobre este tema são importantes no contexto de emergência



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

climática e questões ambientais, mas ainda são escassas. Nesse sentido, este parece ser um vasto campo que precisa ser abordado. Assim, sugere-se pesquisas futuras que abordem dados referentes a outros Estados do Brasil, assim como outros órgãos do governo, para uma melhor compreensão sobre a relação entre turismo e crimes ambientais.

Palavras-chave: crimes ambientais; criminologia verde; turismo.